

Nada há de convencional (ou regrado, posto que poesia é transgressão de regras prosaicas limitativas da liberdade da palavra, apanágio do verso do século 21) ou domável na poesia rogeriana.

Não há pedra em *Através*, há rio, veia lírica que se traslada ao âmbito do mar que é morrer da melhor poesia em ato, no Brasil (mas que dá, incute, inocula vida à palavra do texto).

Rogério pactua com uma gramática transgressional que rege a poesia do futuro, em seu poema *avant la letre*, *Através*.

Irreparável revelação

TRANSPoesia

Escrito por Administrator
Segunda, 08 Setembro 2014 23:37 -

respiração da palavra

barro do verbo.

{comments on}